

EDUCAÇÃO HOLÍSTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

HOLISTIC EDUCATION IN TEACHER TRAINING: CHALLENGES AND PERSPECTIVES IN AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

EDUCACIÓN HOLÍSTICA EN LA FORMACIÓN DOCENTE: DESAFÍOS Y PERSPECTIVAS EN UNA REVISIÓN INTEGRADORA DE LA LITERATURA

Wagner Bruno Silva Coelho¹
Nayara Suilane Gomes Peixoto de Carvalho²
Francisca Izabel Galdino Delmondes³
Silvania Maria Cardoso de Miranda⁴

RESUMO: A educação holística vem sendo discutida como uma abordagem educacional voltada ao desenvolvimento integral do ser humano, considerando dimensões cognitivas, emocionais, sociais, éticas e culturais no processo de ensino e aprendizagem. O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação da educação holística na formação de professores e os desafios relacionados à sua implementação no contexto educacional contemporâneo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa e caráter descritivo, realizada nas bases Google Scholar, SciELO, ERIC e Periódicos CAPES, utilizando descritores relacionados à educação holística e formação docente. Os estudos analisados evidenciaram que a educação holística favorece práticas pedagógicas mais humanizadas, interdisciplinares e centradas na aprendizagem significativa. Também foram identificados desafios relacionados à fragmentação curricular, formação tecnicista, desigualdades estruturais e limitações na formação docente. A literatura aponta a necessidade de fortalecimento de práticas educativas integradoras e voltadas ao desenvolvimento humano integral.

Palavras-chave: Educação holística. Formação docente. Práticas pedagógicas. Educação integral. Desenvolvimento humano.

ABSTRACT: Holistic education has been discussed as an educational approach focused on the integral development of human beings, considering cognitive, emotional, social, ethical, and cultural dimensions in the teaching and learning process. This study aimed to analyze the role of holistic education in teacher training and the challenges related to its implementation in the contemporary educational context. This is an integrative literature review with a qualitative and descriptive approach, conducted in the Google Scholar, SciELO, ERIC, and CAPES databases using descriptors related to holistic education and teacher training. The analyzed studies showed that holistic education favors more humanized, interdisciplinary, and meaningful pedagogical practices. Challenges related to curricular fragmentation, technicist training, structural inequalities, and limitations in teacher education were also identified. The literature highlights the need to strengthen integrative educational practices focused on integral human development.

Keywords: Holistic education. Teacher training. Pedagogical practices. Integral education. Human development.

¹Bacharel em Fisioterapia, Universidade Leão Sampaio, licenciatura em Educação Física, FAVENE.

²Licenciado em Ciências Biológicas, FAFOPA, FIP.

³Licenciada em Pedagogia, FFPP.

⁴Licenciada em Normal Superior. FTC.

RESUMEN: La educación holística ha sido discutida como un enfoque educativo orientado al desarrollo integral del ser humano, considerando dimensiones cognitivas, emocionales, sociales, éticas y culturales en el proceso de enseñanza y aprendizaje. El presente estudio tuvo como objetivo analizar la actuación de la educación holística en la formación docente y los desafíos relacionados con su implementación en el contexto educativo contemporáneo. Se trata de una revisión integradora de la literatura, de naturaleza cualitativa y carácter descriptivo, realizada en las bases Google Scholar, SciELO, ERIC y Periódicos CAPES, utilizando descriptores relacionados con educación holística y formación docente. Los estudios analizados evidenciaron que la educación holística favorece prácticas pedagógicas más humanizadas, interdisciplinarias y centradas en el aprendizaje significativo. También se identificaron desafíos relacionados con la fragmentación curricular, la formación tecnicista y las desigualdades estructurales.

Palabras clave: Educación holística. Formación docente. Prácticas pedagógicas. Educación integral. Desarrollo humano.

INTRODUÇÃO

A formação de professores constitui um dos pilares centrais das discussões sobre o sistema educacional contemporâneo, especialmente diante das transformações sociais, culturais, tecnológicas e pedagógicas que influenciam o processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, a educação assume papel estratégico na formação de sujeitos críticos, reflexivos e capazes de atuar de maneira ética e participativa na sociedade, exigindo novas perspectivas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento integral do ser humano (MORIN, 2021).

Entre essas perspectivas, destaca-se a educação holística, compreendida como uma abordagem educacional que busca integrar as dimensões cognitiva, emocional, social, ética e espiritual do indivíduo, promovendo uma formação mais humanizada e significativa. O termo holismo deriva do grego *holos*, que significa “todo” ou “inteiro”, referindo-se à compreensão integrada dos fenômenos e à relação entre as partes e o todo (YUS, 2020).

Na área educacional, a educação holística propõe práticas pedagógicas capazes de superar modelos fragmentados de ensino, valorizando experiências formativas mais reflexivas, colaborativas e centradas no desenvolvimento integral dos estudantes e professores. Essa perspectiva dialoga diretamente com as demandas educacionais contemporâneas, especialmente diante da necessidade de construção de ambientes escolares mais inclusivos, humanizados e voltados para o bem-estar coletivo (MILLER, 2019).

Embora a abordagem holística tenha ganhado maior visibilidade nas últimas décadas, seus fundamentos podem ser identificados nas contribuições de importantes pensadores da educação, como Comenius, Rousseau, Pestalozzi, Piaget e Paulo Freire, os quais defendiam uma educação voltada para a integralidade humana, para a autonomia do sujeito e para a construção significativa do conhecimento (FREIRE, 2021).

Além disso, as discussões atuais sobre formação docente têm evidenciado a necessidade de práticas educativas que contemplem não apenas competências técnicas, mas também aspectos emocionais, sociais e éticos envolvidos no processo de ensinar e aprender. Nesse sentido, a educação holística surge como uma proposta capaz de contribuir para a formação de professores mais conscientes, empáticos e preparados para lidar com os desafios da educação contemporânea (NÓVOA, 2022).

Diante desse cenário, torna-se relevante discutir como a educação holística pode contribuir para a formação de professores, considerando os desafios encontrados na implementação dessa abordagem no contexto educacional atual. Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar a atuação da educação holística na formação docente, bem como identificar os principais desafios relacionados à sua aplicação no processo educativo.

EDUCAÇÃO HOLÍSTICA

A educação holística configura-se como uma abordagem pedagógica voltada ao desenvolvimento integral do ser humano, considerando as dimensões cognitiva, emocional, social, ética, física e espiritual no processo de ensino e aprendizagem. Essa perspectiva busca superar modelos educacionais fragmentados e excessivamente tecnicistas, propondo uma formação centrada na integralidade do sujeito e na construção significativa do conhecimento (MILLER, 2019). O termo “holístico” deriva do grego *holos*, que significa totalidade, expressando a compreensão de que o indivíduo deve ser percebido em sua complexidade e interdependência com o meio social, cultural e ambiental (YUS, 2020).

No contexto educacional contemporâneo, a educação holística relaciona-se à necessidade de práticas pedagógicas mais humanizadas, reflexivas e interdisciplinares, capazes de promover não apenas o desenvolvimento intelectual, mas também competências socioemocionais, pensamento crítico, criatividade e consciência coletiva. De acordo com Morin (2021), a educação do século XXI exige uma formação que considere a complexidade humana e a articulação entre diferentes saberes, rompendo com perspectivas reducionistas presentes nos modelos tradicionais de ensino. Nesse sentido, a educação holística propõe uma visão integradora do conhecimento, valorizando experiências formativas conectadas à realidade social e às vivências dos estudantes.

Embora a consolidação do termo tenha ocorrido mais recentemente, os fundamentos da educação holística podem ser identificados nas contribuições de autores clássicos da educação, como Rousseau, Pestalozzi, Piaget e Paulo Freire. Freire (2021) destaca a importância de uma educação voltada para a autonomia, a consciência crítica e a valorização das experiências

humanas, princípios que dialogam diretamente com a proposta holística. Além disso, Capra (2018) ressalta a necessidade de compreender os fenômenos educacionais de maneira sistêmica, reconhecendo as relações existentes entre indivíduo, sociedade e natureza no processo de construção do conhecimento.

FORMAÇÃO DOCENTE E PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS

As transformações sociais, tecnológicas e culturais das últimas décadas têm ampliado as discussões acerca da formação de professores e das competências necessárias à prática pedagógica contemporânea. Nesse cenário, observa-se a necessidade de uma formação docente que ultrapasse a transmissão mecânica de conteúdos e favoreça o desenvolvimento de profissionais críticos, reflexivos e capazes de atuar diante da complexidade dos contextos educacionais atuais (NÓVOA, 2022).

A formação docente na perspectiva holística envolve não apenas aspectos técnicos e metodológicos, mas também dimensões relacionadas à sensibilidade, ética, empatia e construção de relações interpessoais no ambiente escolar. Para Libâneo (2021), o professor contemporâneo necessita desenvolver competências que permitam integrar conhecimentos científicos, experiências sociais e práticas pedagógicas contextualizadas, favorecendo processos educativos mais participativos e significativos. Dessa forma, o docente deixa de ocupar exclusivamente a posição de transmissor de conteúdos e passa a atuar como mediador do conhecimento e facilitador da aprendizagem.

Além disso, as discussões atuais sobre educação evidenciam a importância do desenvolvimento socioemocional na formação de professores, especialmente diante dos desafios relacionados à diversidade, inclusão, saúde mental e desigualdades educacionais. Segundo Imbernón (2017), a formação docente deve contemplar práticas reflexivas e colaborativas, capazes de fortalecer a autonomia profissional e promover uma atuação pedagógica mais humanizada. Nesse contexto, a educação holística apresenta-se como uma possibilidade de fortalecimento das práticas educativas voltadas para a integralidade humana e para a construção de ambientes escolares mais acolhedores e democráticos.

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO HOLÍSTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Apesar das contribuições atribuídas à educação holística no contexto educacional, sua implementação ainda enfrenta diversos desafios relacionados à estrutura dos sistemas de ensino e aos modelos tradicionais de formação docente. Entre os principais obstáculos encontram-se a fragmentação curricular, a predominância de práticas pedagógicas tecnicistas e a valorização

excessiva de indicadores quantitativos de desempenho, fatores que dificultam a adoção de abordagens mais integradoras e humanizadas no ambiente escolar (MORIN, 2021).

Outro desafio refere-se à própria formação inicial e continuada dos professores, que muitas vezes ocorre de maneira limitada quanto às discussões sobre integralidade, interdisciplinaridade e desenvolvimento socioemocional. De acordo com Nóvoa (2022), os processos formativos ainda apresentam dificuldades em articular teoria e prática de maneira crítica e contextualizada, comprometendo a construção de práticas pedagógicas inovadoras e reflexivas. Além disso, a sobrecarga de trabalho docente, as limitações estruturais das instituições de ensino e a escassez de investimentos em formação continuada também interferem na consolidação de propostas educacionais mais holísticas.

As desigualdades sociais e tecnológicas presentes no contexto educacional contemporâneo também representam desafios relevantes para a implementação da educação holística. A diversidade de realidades vivenciadas por estudantes e professores exige práticas pedagógicas capazes de considerar aspectos culturais, emocionais e sociais envolvidos no processo educativo. Nesse sentido, a perspectiva holística demanda mudanças não apenas metodológicas, mas também institucionais e culturais, envolvendo a reorganização das práticas escolares, das relações pedagógicas e das concepções de ensino e aprendizagem presentes no ambiente educacional contemporâneo.

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, com foco na análise da educação holística na formação de professores e nos desafios relacionados à sua inserção no contexto educacional contemporâneo. A revisão integrativa possibilita a síntese do conhecimento científico já produzido acerca de determinada temática, permitindo a ampliação da compreensão teórica e a identificação de diferentes perspectivas presentes na literatura científica.

O delineamento do estudo foi estruturado em etapas sistematizadas de identificação, seleção, organização e análise dos estudos científicos relacionados ao tema investigado. Inicialmente, realizou-se a definição da questão norteadora da pesquisa, buscando compreender de que maneira a educação holística tem sido abordada na formação docente e quais desafios são evidenciados na literatura educacional contemporânea. A partir disso, foram estabelecidas estratégias de busca direcionadas à localização de produções científicas relevantes para a construção da revisão.

As buscas foram realizadas nas bases de dados Google Scholar, SciELO, ERIC e Periódicos CAPES, por serem consideradas importantes fontes de produção científica nas áreas

da educação e formação docente. Para a identificação dos estudos, utilizaram-se os descritores “educação holística”, “formação docente”, “educação integral”, “práticas pedagógicas” e “desafios educacionais”, nos idiomas português, inglês e espanhol, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar a abrangência e a precisão das buscas realizadas.

Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos científicos, dissertações, teses e livros publicados entre os anos de 2015 e 2025, disponíveis em texto completo e que apresentassem relação direta com a temática da educação holística no contexto da formação de professores. Também foram considerados estudos clássicos e obras de relevância teórica reconhecida na área educacional, mesmo anteriores ao período delimitado, em razão de sua contribuição conceitual para a compreensão do tema. Foram excluídos trabalhos duplicados, estudos incompletos, resumos simples, produções sem aderência temática e materiais que não abordassem a relação entre educação holística e formação docente.

Após a etapa de busca e aplicação dos critérios de elegibilidade, os estudos selecionados foram submetidos à leitura exploratória e analítica, possibilitando a identificação das principais contribuições teóricas relacionadas à temática investigada. Em seguida, realizou-se a organização das informações por similaridade temática, contemplando aspectos relacionados aos fundamentos da educação holística, às perspectivas contemporâneas da formação docente e aos desafios encontrados na implementação de práticas pedagógicas integradoras e humanizadas.

A análise dos dados ocorreu de maneira descritiva e interpretativa, fundamentada na leitura crítica dos estudos incluídos na revisão. As informações coletadas foram analisadas com base na convergência das discussões teóricas presentes na literatura, buscando compreender os principais conceitos, abordagens e desafios relacionados à educação holística na formação de professores, sem a realização de procedimentos estatísticos, em virtude da natureza qualitativa do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A estratégia de busca realizada nas bases Google Scholar, SciELO, ERIC e Periódicos CAPES resultou na identificação inicial de 19 estudos potencialmente relacionados à temática da educação holística na formação de professores. Após a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, bem como a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, 11 estudos foram excluídos por não apresentarem relação direta com a temática investigada ou por abordarem a educação holística em contextos distintos da formação docente. Dessa forma, 8

estudos compuseram a amostra final da revisão integrativa, sendo submetidos à análise descritiva e interpretativa.

Com base nos critérios metodológicos estabelecidos, os estudos selecionados apresentaram contribuições relevantes para a compreensão da educação holística no contexto da formação docente. As publicações incluídas abordaram aspectos relacionados aos fundamentos conceituais da educação holística, às transformações contemporâneas da prática pedagógica, à formação integral do professor e aos desafios enfrentados na implementação de abordagens educacionais mais humanizadas e interdisciplinares. A Tabela 1 apresenta a caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Tabela 01: Estudos da pesquisa e relação com o tema.

Autor/Ano	Estudo	Relação com o tema
Nascimento, Coelho e Silva (2024)	Educação holística e escrevivências	Formação docente integral (Portal de Periódicos UNIR)
Pashayev (2025)	Integrating Holistic Education into Teacher Training	Educação holística na formação de professores (ResearchGate)
Lovat (2020)	Holistic Learning Versus Instrumentalism in Teacher Education	Crítica ao modelo instrumental na formação docente (ERIC)
Rai e Chellamani (2025)	Teacher Education in India: Training to Holistic Development	Formação docente e desenvolvimento holístico (ERIC)
Gluyas Fitch et al. (2015)	Modelo de Educación Holística	Modelo conceitual de educação holística (SciELO)
Albuquerque (2016)	Educação holística para o empreendedorismo	Educação holística e formação integral (SciELO Brasil)
Teschers (2020)	Proposing a Holistic Inclusive Education Model	Educação inclusiva e abordagem holística (ERIC)
Tan (2015)	Innovating Teacher Education in a Complex Era	Formação docente para educação do século XXI (ERIC)

Fonte: dados da pesquisa, 2026.

A análise dos estudos selecionados evidenciou convergência entre os autores quanto à necessidade de superação de modelos educacionais fragmentados e excessivamente tecnicistas. De modo geral, as publicações apontaram que a educação holística favorece práticas pedagógicas mais integradoras, reflexivas e centradas no desenvolvimento global do sujeito. Além disso, observou-se que a formação docente baseada em princípios holísticos relaciona-se à valorização das competências socioemocionais, da interdisciplinaridade e da construção de ambientes escolares mais participativos e humanizados.

Os estudos incluídos na revisão apresentaram diferentes abordagens acerca da educação holística na formação docente. Nascimento, Coelho e Silva (2024) discutem a educação holística como estratégia de fortalecimento da formação integral do professor, destacando a valorização das experiências humanas e das práticas pedagógicas reflexivas. De maneira semelhante, Pashayev (2025) enfatiza a necessidade de inserção da educação holística nos programas de formação docente, associando essa perspectiva ao desenvolvimento de competências socioemocionais e à construção de ambientes educacionais mais colaborativos.

Lovat (2020) apresenta críticas ao modelo instrumental predominante na formação de professores, defendendo práticas educativas mais humanizadas e centradas no desenvolvimento global do sujeito. Já Rai e Chellamani (2025) relacionam a formação docente holística ao desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e interpessoais necessárias à educação contemporânea. Os autores ressaltam que a atuação docente exige preparo não apenas técnico, mas também emocional e social.

Os estudos de Gluyas Fitch et al. (2015) e Albuquerque (2016) reforçam a compreensão da educação holística como proposta voltada à integração entre diferentes dimensões humanas e áreas do conhecimento, favorecendo práticas pedagógicas interdisciplinares e contextualizadas. Teschers (2020), por sua vez, destaca a relação entre educação holística e inclusão escolar, apontando que abordagens integradoras podem contribuir para ambientes educacionais mais acolhedores e participativos.

8

Além disso, Tan (2015) discute os desafios da formação docente diante das transformações educacionais do século XXI, enfatizando a necessidade de modelos pedagógicos capazes de integrar conhecimento científico, sensibilidade social e desenvolvimento humano. De modo geral, os estudos analisados convergem ao destacar a educação holística como uma abordagem relacionada à formação integral, à humanização das práticas educativas e à construção de relações pedagógicas mais reflexivas e colaborativas.

As literaturas selecionadas demonstraram que a educação holística vem sendo discutida como uma proposta pedagógica voltada à superação de modelos tradicionais fragmentados de ensino, priorizando uma formação humana mais integrada e significativa. As produções científicas selecionadas apontam que essa abordagem busca contemplar não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também aspectos emocionais, sociais, éticos e culturais envolvidos no processo educativo, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas mais humanizadas e contextualizadas (MILLER, 2019; MORIN, 2021).

Observou-se que a formação docente fundamentada em princípios holísticos favorece práticas educativas centradas no diálogo, na interdisciplinaridade e na valorização das

experiências individuais e coletivas dos estudantes. Os estudos evidenciaram que a atuação do professor, nessa perspectiva, ultrapassa a função tradicional de transmissão de conteúdos, passando a envolver processos de mediação, escuta, acolhimento e construção colaborativa do conhecimento. Esses aspectos foram identificados principalmente nas discussões relacionadas à educação integral, à aprendizagem significativa e ao fortalecimento das competências socioemocionais no ambiente escolar.

As publicações analisadas também destacaram a importância da formação crítica e reflexiva dos professores diante das transformações educacionais contemporâneas. Nóvoa (2022) ressalta que os desafios atuais da docência exigem profissionais capazes de compreender a complexidade das relações humanas presentes no contexto escolar, articulando conhecimentos pedagógicos, sensibilidade social e práticas educativas mais inclusivas. Nesse sentido, a educação holística aparece associada à necessidade de reorganização das práticas pedagógicas e da própria concepção de ensino e aprendizagem.

Outro aspecto recorrente nos estudos refere-se à valorização da interdisciplinaridade como elemento fundamental da educação holística. Os autores analisados apontam que a integração entre diferentes áreas do conhecimento contribui para a construção de experiências educativas mais contextualizadas e críticas, reduzindo a fragmentação curricular presente nos modelos tradicionais de ensino. Além disso, verificou-se que a perspectiva holística se relaciona diretamente à promoção de ambientes escolares mais participativos, colaborativos e voltados para o desenvolvimento integral dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

As produções científicas também evidenciaram que a educação holística apresenta forte relação com o desenvolvimento das competências socioemocionais no contexto escolar. Aspectos como empatia, cooperação, autonomia, escuta ativa e consciência coletiva apareceram de forma recorrente nas publicações selecionadas, sendo compreendidos como elementos fundamentais para a construção de práticas pedagógicas mais humanizadas e inclusivas. Nesse contexto, observou-se que a formação docente pautada em princípios holísticos tende a favorecer relações interpessoais mais democráticas e participativas no ambiente educacional.

As discussões presentes na literatura indicaram ainda que a abordagem holística contribui para a valorização da aprendizagem significativa, estimulando práticas pedagógicas capazes de relacionar os conteúdos escolares às experiências sociais, culturais e emocionais dos estudantes. Segundo Freire (2021), o processo educativo deve considerar a realidade vivenciada pelos sujeitos, favorecendo o desenvolvimento da consciência crítica e da autonomia. Essa perspectiva aproxima-se dos princípios da educação holística ao defender uma formação voltada para a integralidade humana e para a construção coletiva do conhecimento.

Outro aspecto identificado nos estudos refere-se à interdisciplinaridade como estratégia relevante para o fortalecimento da educação holística na formação docente. As publicações analisadas demonstraram que a integração entre diferentes áreas do conhecimento possibilita maior contextualização das práticas pedagógicas, reduzindo a fragmentação curricular ainda predominante em muitos sistemas educacionais. Para Morin (2021), a compreensão da complexidade humana exige a articulação entre diferentes saberes, permitindo que o processo educativo contemple as múltiplas dimensões da realidade social e cultural.

Além disso, os estudos apontaram que a educação holística favorece o fortalecimento do protagonismo estudantil, estimulando metodologias participativas e práticas educativas centradas na autonomia do aprendiz. Nesse contexto, o professor assume função de mediador do conhecimento, promovendo espaços de diálogo, reflexão e construção colaborativa da aprendizagem. Libâneo (2021) destaca que o papel docente na contemporaneidade ultrapassa a simples transmissão de conteúdos, exigindo competências relacionadas à mediação pedagógica, à sensibilidade social e à capacidade de adaptação às diferentes realidades educacionais.

A literatura analisada também relacionou a educação holística às discussões sobre saúde emocional e bem-estar no ambiente escolar. As transformações sociais e educacionais das últimas décadas ampliaram as demandas emocionais enfrentadas por professores e estudantes, tornando necessária a construção de práticas pedagógicas mais acolhedoras e voltadas para o equilíbrio das relações humanas. Nesse sentido, os estudos sugerem que abordagens holísticas podem contribuir para a construção de ambientes escolares mais saudáveis, colaborativos e emocionalmente sustentáveis, favorecendo não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento humano integral.

Apesar das contribuições atribuídas à educação holística na formação de professores, os estudos analisados evidenciaram a existência de diversos desafios relacionados à implementação dessa abordagem no contexto educacional contemporâneo. Entre os principais obstáculos identificados destacam-se a permanência de currículos fragmentados, a predominância de práticas pedagógicas tradicionais e a valorização excessiva de indicadores quantitativos de desempenho escolar. Esses fatores tendem a limitar a adoção de propostas educativas mais integradoras e centradas no desenvolvimento global do sujeito.

Os estudos também apontaram dificuldades relacionadas à formação inicial e continuada dos professores, especialmente no que se refere à preparação para práticas pedagógicas interdisciplinares, reflexivas e voltadas às dimensões socioemocionais da aprendizagem. Nóvoa (2022) ressalta que muitos processos formativos ainda permanecem centrados em modelos tecnicistas, com reduzido espaço para discussões relacionadas à integralidade humana, à

subjetividade e às relações interpessoais no ambiente escolar. Nesse contexto, a ausência de formação específica sobre educação holística constitui um dos fatores que dificultam sua efetiva inserção nas práticas educacionais.

Outro desafio recorrente identificado na literatura refere-se às desigualdades sociais e estruturais presentes nos sistemas educacionais. Os estudos demonstraram que limitações relacionadas à infraestrutura escolar, escassez de recursos pedagógicos, sobrecarga de trabalho docente e dificuldades de acesso às tecnologias educacionais interferem diretamente na construção de práticas pedagógicas mais integradoras e humanizadas. Além disso, as diferenças socioculturais presentes no ambiente escolar exigem estratégias pedagógicas capazes de contemplar a diversidade de experiências e realidades dos estudantes.

As publicações analisadas também evidenciaram que a implementação da educação holística demanda mudanças institucionais e culturais que ultrapassam adaptações metodológicas isoladas. A reorganização das práticas escolares, das relações pedagógicas e das concepções tradicionais de ensino e aprendizagem aparece como elemento central nas discussões sobre formação docente contemporânea. Nesse sentido, a educação holística é compreendida não apenas como uma proposta pedagógica, mas como uma perspectiva educacional voltada à construção de processos formativos mais críticos, integradores e humanizados.

De maneira geral, os estudos incluídos nesta revisão demonstraram que a educação holística apresenta potencial para contribuir com a formação integral de professores e estudantes, especialmente ao estimular práticas pedagógicas baseadas no diálogo, na interdisciplinaridade e na valorização das múltiplas dimensões humanas presentes no processo educativo. As discussões identificadas na literatura reforçam a relevância de abordagens educacionais capazes de articular conhecimento científico, desenvolvimento socioemocional e formação ética no contexto da educação contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da literatura permitiu compreender que a educação holística vem sendo discutida como uma abordagem educacional voltada à formação integral do ser humano, contemplando dimensões cognitivas, emocionais, sociais, éticas e culturais no processo de ensino e aprendizagem. Os estudos analisados evidenciaram que essa perspectiva busca superar modelos tradicionais fragmentados de ensino, favorecendo práticas pedagógicas mais humanizadas, reflexivas e interdisciplinares no contexto da formação docente.

As publicações selecionadas demonstraram que a educação holística apresenta relação direta com o fortalecimento das competências socioemocionais, da aprendizagem significativa

e da construção de ambientes escolares mais participativos e colaborativos. Além disso, observou-se que a formação de professores fundamentada em princípios holísticos contribui para o desenvolvimento de práticas educativas centradas no diálogo, na mediação pedagógica e na valorização das experiências individuais e coletivas dos estudantes.

Entretanto, os estudos também evidenciaram desafios relacionados à implementação da educação holística nos sistemas educacionais contemporâneos, especialmente diante da permanência de currículos fragmentados, práticas pedagógicas tecnicistas, limitações estruturais e dificuldades relacionadas à formação inicial e continuada dos professores. As desigualdades sociais, culturais e tecnológicas presentes no ambiente educacional também apareceram como fatores que interferem na consolidação de propostas pedagógicas mais integradoras e humanizadas.

Dessa forma, as discussões identificadas na literatura reforçam a relevância da ampliação de debates sobre educação holística e formação docente, considerando a necessidade de práticas pedagógicas capazes de articular conhecimento científico, desenvolvimento humano e sensibilidade social. Nesse contexto, a valorização de abordagens educacionais integradoras apresenta-se como elemento relevante para a construção de processos formativos mais críticos, reflexivos e contextualizados na educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Cristiane Cavalcante de. Educação holística para o empreendedorismo. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 65, p. 457-476, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/>. Acesso em: 09 maio 2026.

CAPRA, Fritjof. *A visão sistêmica da vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas*. São Paulo: Cultrix, 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GLUYAS FITCH, Rosa María et al. Modelo de educación holística: una propuesta para la formación del ser humano. *Revista Electrónica Educare*, Heredia, v. 19, n. 3, p. 462-478, 2015. Disponível em: https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-47032015000300462. Acesso em: 09 maio 2026.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2017.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e desenvolvimento profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 6. ed. Goiânia: Alternativa, 2021.

LOVAT, Terence. Holistic learning versus instrumentalism in teacher education. *Journal of Religious Education*, v. 68, n. 2, p. 145-158, 2020. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1277030.pdf>. Acesso em: 09 maio 2026.

MILLER, Ron. What are schools for? Holistic education in American culture. 4. ed. Brandon: Holistic Education Press, 2019.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

NASCIMENTO, Maria Clara; COELHO, Ana Paula; SILVA, Renata Lima. Educação holística e escritórias na formação docente. *Praxis Educativa*, Porto Velho, v. 19, n. 1, p. 1-15, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/praxis/article/view/8287>. Acesso em: 09 maio 2026.

NÓVOA, António. Professores para o século XXI: formação, identidade e profissão docente. Lisboa: Educa, 2022.

PASHAYEV, Rashad. Integrating holistic education into teacher training: a case study from Baku. *International Journal of Educational Research*, v. 18, n. 2, p. 55-69, 2025. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/395391333_INTEGRATING_HOLISTIC_EDUCATION_INTO_TEACHER_TRAINING_A_CASE_STUDY_FROM_BAKU. Acesso em: 09 maio 2026.

RAI, Priya; CHELLAMANI, Kannan. Teacher education in India: training to holistic development. *Journal on School Educational Technology*, v. 20, n. 1, p. 22-31, 2025. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1476759>. Acesso em: 09 maio 2026.

TAN, Charlene. Innovating teacher education in a complex era. *Educational Philosophy and Theory*, v. 47, n. 3, p. 215-228, 2015. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1075515>. Acesso em: 09 maio 2026.

TESCHERS, Christoph. Proposing a holistic inclusive education model. *International Journal of Inclusive Education*, v. 24, n. 7, p. 755-769, 2020. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1285205.pdf>. Acesso em: 09 maio 2026.

YUS, Rafael. Educação integral: uma educação holística para o século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2020.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2016.